



I SEMINÁRIO CEDIGMA SOBRE O LUTO

17 E 18 DE MAIO DE 2024

PROJETO ACOLHE-DOR: O APOIO AO LUTO ANTECIPATÓRIO DE ACOMPANHANTES NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER/PB

Monika Schafer Borges da Silva e Ana Regina Machado Figueiras

Fagner Dayan de Lima Gomes (orientador)

Email para correspondência: monyka.borges@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Projeto ACOLHE-DOR oferece suporte emocional voluntário a acompanhantes de pacientes oncológicos na Rede Feminina de Combate ao Câncer – RFCC-PB, em João Pessoa-PB, desde 2022. Os acompanhantes dos pacientes em tratamento oncológico enfrentam intenso sofrimento emocional devido à possibilidade de perda iminente de um ente querido, desencadeando, assim, um processo de luto antecipatório. Esse Projeto permite que os familiares se preparem gradualmente para a perda, facilitando despedidas e fortalecendo laços emocionais pois o apoio emocional ajuda os familiares a lidar com o sofrimento e evita complicações no processo de luto.

OBJETIVO

Oferecer escuta ativa, acolhedora e identificar os maiores desafios emocionais enfrentados pelo familiar que frequentemente abdica de sua vida e rotina para se entregar aos cuidados e suporte do seu ente querido, visando ampará-lo na sua subjetividade.

MÉTODO

O Projeto ACOLHE-DOR firmou parceria com a RFCC-PB oferecendo plantões de escuta, por livre demanda, uma vez por semana na Casa de Apoio, onde é disponibilizada uma sala para que o indivíduo se sinta confortável em falar e tenha sua identidade preservada. Durante os atendimentos, utiliza-se a técnica de escuta ativa para compreender as necessidades emocionais e psicológicas dos participantes oferecendo suporte emocional adequado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os serviços públicos oncológicos não disponibilizam programas de apoio aos familiares desses pacientes. Sabe-se que na maioria das vezes tais indivíduos precisam de suporte diante dos desafios enfrentados uma vez que não tem perspectiva de duração do processo. Nesse contexto, encontrar um espaço onde se sintam seguros para extravasar a dor que suportam, em geral, sem demonstrar ao familiar, que por sua vez também está fragilizado, é de suma importância. Além do mais, os acompanhantes precisam estar minimamente fortalecidos e equilibrados para conseguirem lidar a extenuante rotina hospitalar, com o tratamento e os efeitos colaterais. .

CONCLUSÃO

A atividade do Projeto ACOLHE-DOR é de suma relevância no manejo e na redução do sofrimento emocional desses indivíduos. Os acompanhantes dos pacientes atendidos na RFCC-PB relatam que se sentem mais amparados, fortalecidos e acolhidos ao compartilhar suas angústias. Assim, constata-se a importância de olhar ampliado buscando viabilizar apoio mais significativo e com isso auxiliá-los no enfrentamento de tamanhos desafios.

REFERÊNCIAS

MASSOCATTO, F. I.; CODINHOTO, E. LUTO ANTECIPATÓRIO: Cuidados psicológicos com os familiares diante de morte anunciada. Revista Farol. Vol. 11, Nº 11. 2020 - Novembro. Disponível em: [LUTO ANTECIPATÓRIO: Cuidados psicológicos com os familiares diante de morte anunciada | Isabella Massocatto | Revista FAROL](#). Acesso em: Abril de 2024.

SILVA, B. C. de A.; SANTOS, M. A.; CARDOSO, E. A. de O. Vivências de familiares de pacientes con câncer: revisitando la literatura. Rev. SPAGESP. vol.20 no.1 Ribeirão Preto jan./jun. 2019. Disponível em: [Vivências de familiares de pacientes con câncer: revisitando a literatura \(bvsalud.org\)](#). Acesso em: Abril de 2024.